

EMBALAGENS UTEIS E PRATICAS PARA CONSERVAÇÃO DE LIVROS UTILIZADAS NA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Sirle Rebeca Simas Rodrigues (FBN) - srebecasr@gmail.com

Resumo:

Este trabalho apresenta alguns modelos de acondicionamento utilizados nos livros da Biblioteca Nacional. Pautados em parâmetros de preservação e sustentabilidade, indicamos a confecção de invólucros, além de um modelo prático de capa para livros interessante, principalmente, para bibliotecas escolares.

Palavras-chave: *Acondicionamento. Bibliotecas. Livros.*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Embalagens úteis e práticas para conservação de livros adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional

Resumo

Este trabalho apresenta alguns modelos de acondicionamento utilizados nos livros da Biblioteca Nacional. Pautados em parâmetros de preservação e sustentabilidade, indicamos a confecção de invólucros, além de um modelo prático de capa para livros interessante, principalmente, para bibliotecas escolares.

Palavras-chave: Acondicionamento. Bibliotecas. Livros.

Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade

1 INTRODUÇÃO

A grande maioria das bibliotecas, em qualquer esfera do poder público, enfrenta problemas quanto à escolha do melhor tipo de acondicionamento para acomodar e proteger seus livros e documentos, que estão constantemente expostos e sujeitos a sofrer diversos danos causados, principalmente, por fatores de natureza química, física e biológica, além da ação do homem. Dentre esses fatores destacamos a poeira, a poluição, a luz (natural ou artificial), os raios ultravioletas e infravermelhos e, também, as ações equivocadas executadas por aqueles que manuseiam a obra.

Uma das maneiras mais eficazes para conter e minimizar esses danos é o acondicionamento das obras previamente higienizadas em embalagens produzidas com material de qualidade arquivística. Porém, após diversas pesquisas sobre o tema constatamos que estas embalagens, de forma geral, tendem a esconder as lombadas dos livros e suas preciosas informações, uma vez que normalmente são confeccionadas em forma de caixas fechadas. Visando mitigar esta situação e baseados nas experiências adquiridas na Biblioteca Nacional, sugerimos através deste trabalho uma maneira simples, prática e sustentável para a realização de uma das mais importantes e úteis ações de conservação para livros e documentos, qual seja, a sua embalagem higienização.

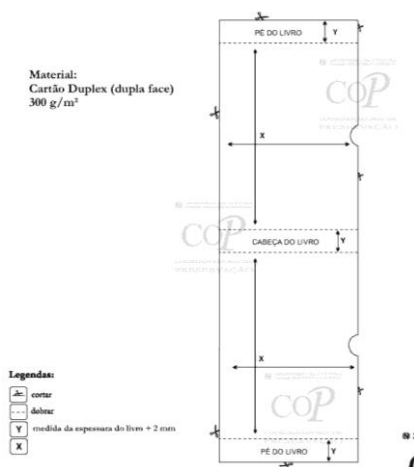
2 MATERIAIS E MÉTODOS

INVÓLUCRO DE PRESERVAÇÃO E INVÓLUCRO DE PRESERVAÇÃO COM ABAS DE CONTENÇÃO

Ao iniciar um projeto de higienização na Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional, os conservadores-restauradores da instituição se depararam com a seguinte problemática: Como acondicionar as obras já higienizadas sem esconder informações tão relevantes contidas nas lombadas dos livros? Afinal, as lombadas além de apresentarem as informações e especificações do livro, também possuem, muitas vezes, dourações que não precisam e nem merecem ficar “escondidas”. Para resolver esta questão foi adotado um novo modelo de embalagem que atendia às especificidades da preservação e trazia, em si, a responsabilidade do conceito de sustentabilidade, uma vez que integra ações de conservação preventiva - por ser menos interventiva – e sua confecção adota princípios de uso e produção continuados, além de utilizar de forma responsável recursos naturais e ser de baixo custo.

Para a confecção dos invólucros de preservação optou-se pelo cartão duplex ou cartão timbó com 300g/m², que envolve o livro da cabeça (corte superior) ao pé (corte inferior), onde as partes do invólucro se encontram e são coladas, deixando à mostra somente a lombada e o corte lateral posterior do livro.

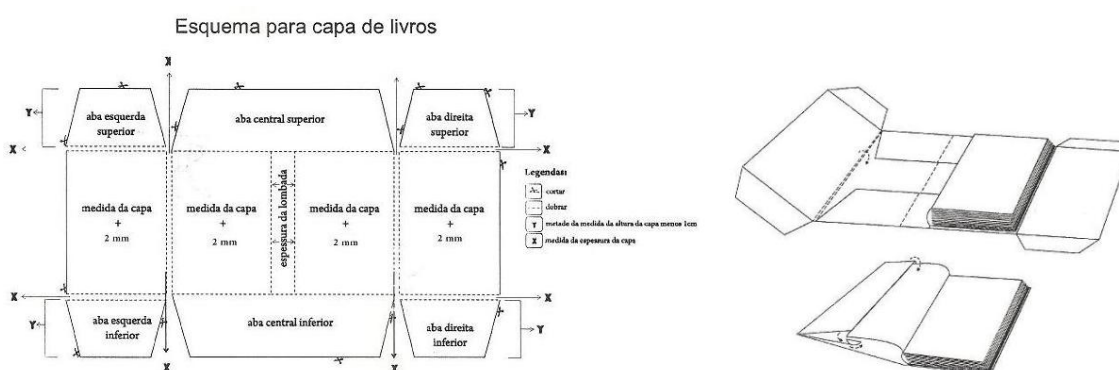
Esquema: invólucro de preservação



CAPA PRÁTICA PARA LIVROS

Outra forma prática para embalagem de volumes é a capa confeccionada somente por dobraduras em papel neutro, alcalino ou poliéster. Sem utilizar cola ou

qualquer tipo de fita adesiva, esta técnica evita a degradação das obras uma vez que descarta o uso de materiais não específicos da conservação. Assim sendo, tal modelo de embalagem atende aos princípios de sustentabilidade, por se tratar de uma ação duradoura, preventiva e muito pouco interventiva, além de envolver baixo custo de produção. Esta capa é interessante, principalmente, para bibliotecas escolares, onde o acervo é muito consultado e manuseado e onde há exíguos recursos destinados à conservação e restauração.



3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

Dentre os resultados obtidos com os invólucros e a capa podemos citar a proteção do livro contra incidência de luz, natural e artificial e contra o manuseio inadequado. Os invólucros também protegem a encadernação como um todo, e principalmente o corte superior ou cabeça, do acúmulo de poeira que normalmente ali se deposita.

Ressaltamos também a manutenção da visibilidade da lombada do livro, com toda sua identificação e beleza, a boa ventilação do livro e a prevenção de atrito entre as capas de diferentes materiais. Devido à sua absoluta facilidade e rapidez de construção, possibilita utilização em qualquer tipo de livro, desde aqueles que não possuem encadernação rígida, por ex. uma brochura, até aqueles que perderam suas encadernações.





4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos conceitos de sustentabilidade e de acordo com os resultados obtidos pela utilização destes invólucros na Biblioteca Nacional, optamos por apresentar tais modelos de acondicionamentos como aliados das bibliotecas. Por se tratarem de embalagens práticas e de baixo custo, a Fundação Biblioteca Nacional recomenda fortemente a adoção de tal modelagem a fim de mitigar custos, estabilizar e prevenir danos nos acervos destas instituições.

REFERÊNCIAS

- BECK, Ingrid. Uso, preservação e sustentabilidade. O homem como principal agente de deterioração. Acondicionamento e armazenagem. Normas e recomendações. Apostila da disciplina de Conservação Preventiva do Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia- PPACT. Rio de Janeiro: Mast, 2010
- _____ (coord.). Caderno Técnico Armazenagem e Manuseio. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, Arquivo Nacional, 1997.
- SPINELLI JUNIOR, Jayme. Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997,